

amm

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXIX
15 DE FEVEREIRO DE 1978 — Cr\$ 4,00

3

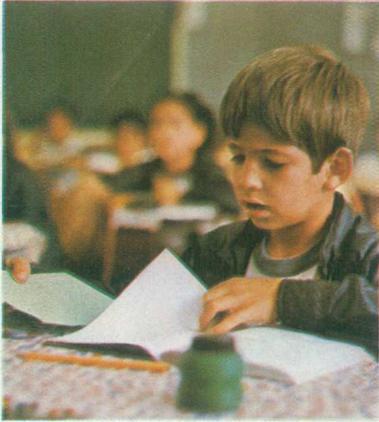
Explosão e Implosão Pornográfica O Mês do Carnaval e das Cinzas Um Pedaco de Pão



TRABALHO E JUSTIÇA PARA TODOS.

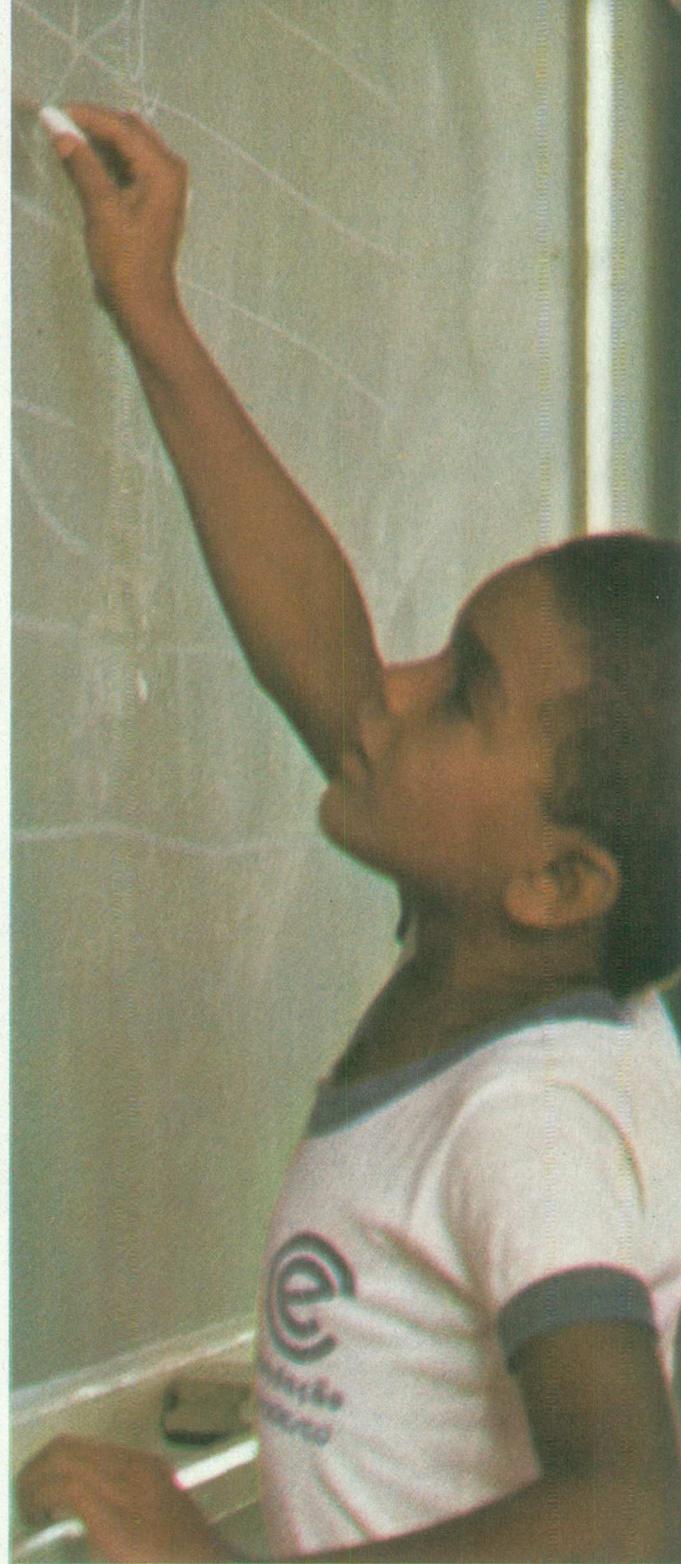
APRESENTAMOS O INVESTIMENTO MAIS IMPORTANTE DO BRADESCO:

GENTE



O investimento mais importante do Bradesco, não perde chance para jogar pião, brincar de roda e esconde-esconde.

Mas o tempo que ele tem para isso, graças à Fundação Bradesco, é dividido com outras atividades importantes. A Fundação Bradesco, organismo responsável pela política educacional de toda a Organização, mantém aproximadamente 8500 alunos em todo o Brasil. Em cursos que vão desde o pré-escolar até o 2º grau profissionalizante, abrangendo as áreas de turismo, programação de sistemas, administração de empresas, auxiliar de enfermagem, núcleo de capacitação e treinamento em artes gráficas, manutenção de máquinas



de escritório e inseminação artificial.

A Fundação Bradesco mantém-se de doações das empresas Bradesco e principalmente do seguro TOP CLUB, que destina todo o seu lucro a manter estes cursos. E assim, a Fundação Bradesco vai expandindo suas fronteiras.

Atualmente, conta com escolas na Cidade de Deus (Osasco), em Conceição do Araguaia (PA), em Canuanã (GO), em Bagé (RS), em Registro (SP), em Laguna (SC), em Campinas (SP), e Uberaba (MG). E em implantação, as escolas de Irecê (BA) e Paragominas (PA). Todas empenhadas em levar adiante a filosofia responsável pelo sucesso do Bradesco: investir nas pessoas é o mais importante.



BRADESCO

garantia de bons serviços



AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Registrada no S.N.P.L., sob o n.º 221.689, no S.E.P.J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199.P. .209/73 BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor e Redator:
Athos Luís Dias da Cunha

Redação: D. Vicente Scherer, Elias Leite, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Nildo Lübke.

Arte e Diagramação:
Carlos Alberto Pereira

Colaboração: Orlando Andrade, Aniceto A. Lima, José Vanderley Dias, José Penava, João de Castro Engler, Narciso Lousa, André Carbonera, Francisco Muchiutti e Olga Ekman Simões.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Nelson Kerntopf, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

Departamento de Assinaturas e Promoção: Antonio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida, Fabiola Ramos Caraméz e Dalmízia Soares da Silva.

Coordenação e Publicidade:
Cláudio Gregianin

Administração: Nestor Zatt.

Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. Telefones: 66-9296 e 67-1956 — Cx. Postal 615 - 01000 — São Paulo.

Composição, fotolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda, Rua Martim Francisco, 656 (Santa Cecília) — São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano.

O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 4,00
Ass. anual (simples) Cr\$ 75,00
Ass. de benfeitor Cr\$110,00

AVISO AOS ASSINANTES

Brevemente o Irmão Joaquim de Castro estará com nossos assinantes das seguintes cidades:

Cachoeira de Minas — Itajubá — Delfim Moreira — Paraisópolis — Brazópolis — Piranguinho e Gonçalves.

Informamos aos nossos assinantes de CAMPINAS, SP, e adjacências dirigirem-se a Noviciado C.M.F., Av. Francisco José de Camargo Andrade, 535 Campinas, SP ou aguardarem a visita a domicílio.



TRABALHO E JUSTIÇA PARA TODOS.

Quaresma. Quarenta dias antecedendo as comemorações Pascuais. Páscoa cristã: libertação do homem por Jesus de Nazaré, o Cristo de Deus. Libertação do egoísmo, fonte de todo pecado, através do Amor verdade, testemunhado na vida, sofrimento, morte e ressurreição do Filho de Deus.

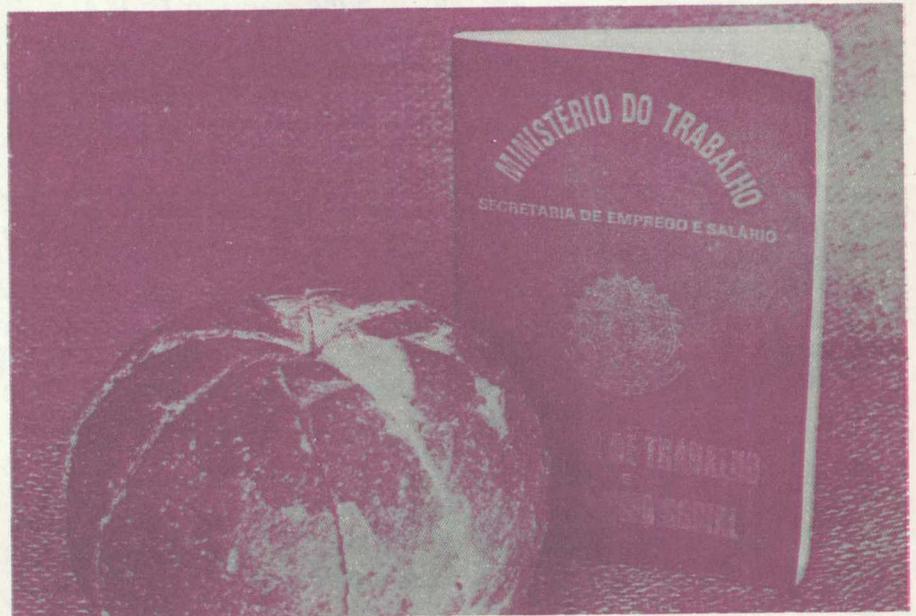
Tempo de reflexão. De renovação interior. Tempo de conversão para melhor.

Por isso, a Igreja oferece temas reais da nossa vida para serem refletidos à luz da vida de Cristo, mensagem de amor a cada homem de todo tempo.

“Trabalho e Justiça para todos” — é o tema geral para a Campanha da Fraternidade deste ano. Todos somos convidados para uma séria reflexão. Trabalho não é castigo. É atividade,

Se somos irmãos, filhos do mesmo Deus que é Amor, essa fraternidade nos obriga ao amor também. E sem amor não pode haver justiça. O egoísmo a desconhece. Esta sensibilidade humana e divina, faz com que o trabalho desempenhado seja sem fraude, aplicado, produtivo, justo. E, por outro lado, a recompensa ou o salário corresponda à produção, seja suficiente para viver com dignidade, usufruindo o bem-estar condizente com a pessoa humana.

A Campanha da Fraternidade, este ano, traz-nos rico material para reflexão, que deve ser desenvolvido ao decorrer das semanas da quaresma, com o objetivo de uma comunhão fraterna entre os homens, no mundo do trabalho. Visa à consecução de uma vida melhor para todos, no amor, na justiça e na paz.



aplicação da inteligência para o desenvolvimento, para o progresso, para a própria vida. Do trabalho do homem nasce todo o bem-estar, todo o sentido de viver. O trabalho dignifica a pessoa humana. Demonstra sua capacidade. Compensa o existir. Por insignificante que pareça, desde que seja honesto, todo trabalho é grande e engrandece quem o realiza. Por isso, todos têm o dever de trabalhar e o direito ao trabalho. E todo trabalho deve produzir sua recompensa, o seu lucro. E aqui entra a Justiça.

Trabalho justo e justa recompensa. Dar de si e receber em proporção ao que produziu. Todo ser humano tem direito a uma vida digna. E a recompensa justa de seu trabalho é que lhe proporcionará esta vida.

Quer atingir a todos. Os que trabalham por conta própria, empresários, comerciantes, empregadores e assalariados, todos. Para que os bens desta terra, que é de todos, sejam por todos justamente participados num sentido de viver com dignidade e alegria.

E só há um código que possa orientar o homem nos caminhos da justiça, sem violências nem opressões de qualquer espécie: o Evangelho de Cristo, a Lei do Amor. Que a Campanha da Fraternidade, em todos os quadrantes da nossa Pátria, seja desenvolvida sob esse prisma: mais amor entre todos, no Cristo Deus, que nos amou primeiro.

EXPLOSÃO E IMPLOSÃO PORNOGRÁFICA



Claro!... Lógico!... Evidente!...

Fim de ano. Começo de ano! Todos querem dar uma lembrancinha. A firma X(ou a casa Y) deve agradecer. Precisa mostrar-se reconhecida com os clientes.

Então, naturalmente, surgem os mais variegados modos de externar essa gratidão.

E como são diversificados!... Nooossa Mãe!... Folhinha dum tipo. Folhinha doutro tipo. Crianças. Gatinhos. Fotos de cidades. Paisagens. Rostos de jovens. Mar... Enfim, muita variedade!

Agora, há uma coisa em comum, por sinal comuníssima: A PORNOGRAFIA.

Que baaarbaridade!... É um Deus-nos-acuda!...

Sobretudo, os chamados "calendários"!...

Vejamos. O cidadão vai a uma loja. Compra isso. Olha aquilo. Mexe aqui. Remexe lá.

Saída. Automaticamente, CAIXA.

Seja ele. Seja ela. Paga. Recebe um sorriso (Quando isso acontece!). Lá vem um "muito obrigado!" E... (A maioria diz "i!") desponta o raio da gentileza:

— Com licença, senhor! Um calendariozinho, cortezia da casa!

Pronto! Feito o carreto! O sujeito recebe. Olha. E guarda com muita rapidez... Por quê?... Sujeira no duro!

Outra casa comercial.

Gente a perder de vista. Um mundaréu. Uns vão. Outros vêm. Uns sobem. Outros descem.

Olha uma peça. Revira outra. Prova aqui. Experimenta lá.

Aquela história: serve ou não serve? Vai cair bem ou não? Elegante ou não?

E de passinho em passinho, o freguês pára no CAIXA.

Soma. Resultado. Pagamento. Troco. Nota. E... ("i"):

— Uma lembrancinha, para não se esquecer da firma!...

Como sempre, um calendário. E como sempre, mulher nua, ou quase. (Sem roupa, e sem vergonha na cara).

E ainda há um detalhe. Conforme o freguês, muda-se o calendário. Aí sim!

Por exemplo, sendo uma senhora, uma criança, ou um senhor de respeito, então o negócio muda de figura... A gente recebe coisa decente. Legítima. Do contrário, aquela pornografia!

Interessante!

O calendário é para servir de propaganda. Sendo com vedetes "bem vestidas", ele fica na carteirinha, com os documentos, porém, sempre escondido. Pouco aparece. Quase ninguém vê. E a firma que fez a divulgação pouco ou nada é lembrada...

Por que investir em algo que não traz proveito à organização!

Contudo, é um vexame o que está ocorrendo.

Um absurdo. Um abuso.

E muitos e muitos ainda defendem esse tipo de pro-

paganda. Até firmas sérias e de conceito nacional aderiram ao movimento, para não falar ao NUDISMO.

Uma autêntica enxurrada.

E que procura! Alguns quase brigam. E fazem trocas: "dê-me esse, eu te dou esse outro..."

E com a maior cara-de-pau!...

Inclusive, mostrando a crianças.

Aliás, em muitos lugares a gente fica até constrangido!

Entra-se numa oficina mecânica... E lá está aquele mulherão todo. Nu. "Enfeitando" a casa. Ganhando frequentesia. Perdendo os corações.

Vai-se a uma firma revendedora. De novo: uma gigantesca folhinha, tamanho natural, e uma madame revestida com números... Os números dos meses... Roupa originalíssima!...

E assim por diante.

Isso me preocupa.

Diz a Bíblia: "A boca fala do que está cheio o coração."

Hoje, não apenas se fala. Escreve-se. Imprime-se. Grava-se. E se divulga. Aos quatro ventos. Como se fosse um grande feito.

E depois, queremos um país novo. Grande. Unido. Coeso.

Desse jeito? Respirando e engolindo pornografia? Nunca! Simplesmente, impossível!

A explosão pornográfica se transforma em implosão, devido aos seus efeitos maléficos e perniciosos.

Poxa!... Fala-se tanto em RACIONALIZAÇÃO... Será que ninguém vai RACIONALIZAR E RACIOCINAR a sem-vergonhice e o descaramento?... Está na hora!...

Pe. André C.

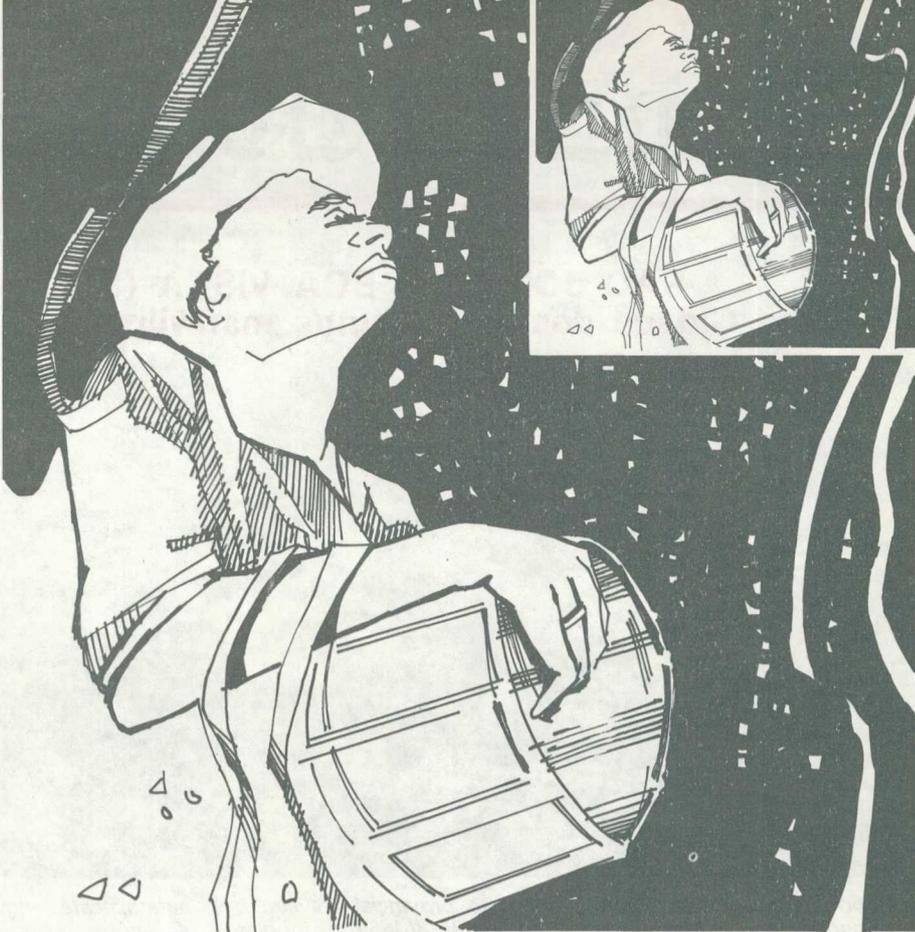
Pobre do mês de fevereiro!

Acusam-no de tantas coisas e é um mês tão realista e tão bonzinho... Imaginem se existem extremos mais íntimos do que a alegria e a seriedade!

Imaginem e tentem descobrir coisa mais parecida do que a semelhança entre a alegria incontida e a moderação de quem sofre...

Mas como? Aonde você quer chegar? Que paralelo existe entre carnaval e cinzas? Que possível semelhança estabelecer entre alegria e sofrimento? Isso diria você. E com razão. Mas não há nada de absurdo. Nada mesmo!

Fevereiro é o mês que faz aqueles que vivem se queixando entenderem que a alegria e a distração são direitos legítimos do homem; ao mesmo tempo em que leva os que abusam do



O MÊS DO CARNAVAL E DAS CINZAS

direito de se alegrar a refletir sobre a dura realidade da morte, e do pó que todos somos ou seremos um dia.

O carnaval não tem nada de errado como instituição. É justo que alguém se divirta, pule, cante dance e desopile o seu fígado, desde que o faça como pessoa inteligente e madura.

Numa época em que as pessoas se sentem presas à gravata, ao colarinho, à mesma sala, ao mesmo carro, à mesma casa, ao mesmo relógio de ponto, uns dias de descontração não fazem mal algum. O mal consiste em se confundir descontração com descaramento. O mal está em se misturar alegria com imaturidade. O carnaval é uma festa do povo e a ela o povo tem direito, depois de trabalhar duro

por si e pelos seus. A alegria também é redentora e também liberta. Por que não gritar, pular e se divertir com os seus entes queridos, quando se conserva o limite? Não destruíamos uma ponte só porque alguns sujeitos teimam em atravessá-la por cima dos parapeitos. Quem faz bom uso dela chega bem aonde deve chegar.

Mas para todos, foliões ou sisudos cristãos que preferem a pescaria ou qualquer outra forma de diversão, o carnaval é também uma festa que pode preparar o coração para aquilo que parece mais realidade do que ela: a quaresma, o tempo de conversão, o dia da salvação.

Quem sabe fazer bom uso das alegrias do carnaval saberá

também entender o correto uso da seriedade da quaresma. Não comemoramos estes dias para ficar de cara triste pelas esquinas da vida e sim para ficar sérios diante do mundo e diante de nós mesmos. Seriedade não é tristeza. É apenas uma forma diferente de expressar nossa paz interior.

Assim, fevereiro é um mês interessantíssimo. Somos nele convidados a cultivar a alegria de quem ri e dança e a alegria de quem reza, medita e jejua.

Nossa vida está cheia de Tabor e de Calvário. O mês de fevereiro faz a gente pensar um pouco no mistério de viver e de morrer como quem sabe porque está vivo.

Cidades do meu Brasil

SÃO JOÃO DA BOA VISTA (SP) Cidade dos crepúsculos maravilhosos



São João da Boa Vista, cognominada Cidade dos Crepúsculos Maravilhosos, está situada ao sopé da Mantiqueira, limitando-se com Pinhal, Andradas, Agual, Vargem Grande do Sul e Águas da Prata. Estas três últimas pertenciam ao seu município e, com o tempo, foram se emancipando.

Fundada em 1824, tinha no início o nome de Sto. Antonio do Jaguari, rio este que banha o município de Norte a Sul. Após, passou a chamar-se São João do Jaguari e, mais tarde, ficou definitivamente com o nome de São João da Boa Vista. Em 28/2/1838, pela Lei n.º 17, foi a povoação elevada a Freguesia. Por

decreto provincial elevada a Vila em 24/3/1859. Aos 7 dias de fevereiro de 1885, o município deixa de ser Termo de Mogi-Mirim sendo elevada a comarca pela Lei Provincial n.º 9.

DADOS: Posição geográfica: Área 526 km²; altitude da Sede — 729 ms. População 54.780 habitantes, sendo que 13.377 na zona rural. Densidade demográfica — (hb/km²) — 89.

ASPECTOS ECONÔMICOS: Estabelecimentos rurais: 1.300; Industriais - 197; Comerciais - 625; Bancários - 10; Caixas Econômicas Federal e Estadual. São João destaca-se no cultivo da

batata, café, algodão, cana de açúcar, arroz e milho. A pecuária, através dos criadores de gado, tem apresentado excelente gado leiteiro, promovendo, anualmente, exposições e leilões de animais.

ASPECTOS CULTURAIS: Unidades escolares do 1.º grau — 96; do 2.º grau — 3. Ensino superior — Fundação de Ensino "Octavio Bastos" com Faculdades de Direito, Filosofia, Ciências e Letras e Ciências Contábeis e Administrativas. Municipais: Escola de Comércio "Prof. Hugo Sarmiento" e Faculdade de Ciências Econômicas.

Biblioteca Municipal e mais 5 em diversos setores.

Academia de Letras com 45 membros. Museu Histórico e Pedagógico. Estação Rádio Difusora ZY-J 6. "Rotary Club", "Lions Club;" 2 Cinemas e 1 cine-teatro; 2 jornais bi-semanais; Serviço de alto-falante; Centro Recreativo Sanjoanense.

SAÚDE: Santa Casa D. Carolina Malheiros com 234 leitos; P. Socorro Municipal; INPS; FUNRURAL; 6 Clínicas Médicas e Dentárias; 1 Veterinária; Unidade Sanitária: Posto de Puericultura e Ass. Tuberculosos e Hansenianos.

ASSISTÊNCIA SOCIAL: Sociedade S. Vicente de Paula; Serviço de Assistência Social (SAS); Casa da Criança; 2 Creches; Lar Sto. Antonio; Casa de Triagem; C. Comunitário 1.º de Maio; Assist. aos Necessitados; Vila dos Pobres (2); Albergue Noturno; e outras obras assistenciais particulares.

ESPORTE: Sociedade Esportiva Sanjoanense, clube onde se pratica toda classe de jogos. Piscina olímpica para torneios nacionais e internacionais; Palmeiras Futebol Clube.

São João é sede de Bispado, tendo à frente D. Tomás Vaquero contando a cidade duas Paróquias, Carmelo N.S. da Esperança; 5 Comunidades religiosas femininas e o Santuario de N.S. do Perpétuo Socorro dirigido pelos Padres Redentoristas. O orago da Catedral e de toda Diocese é São João Batista. Conta ainda 6 Igrejas.

Como atração turística, oferece aos visitantes, sobretudo de Águas da Prata, estação climática de águas minerais, a vista de seus Crepúsculos Maravilhosos; os quadros do Perpétuo Socorro; a pedra BALÃO; o Cemitério, onde se encontram obras de arte do escultor Sanjoanense, Fernando Furlanetto, os Clubes, A FIATECE e as lindas "boutiques".

A frente do município, considerado cidade média, está o dinâmico Prefeito Dr. Nelson Mancini Nicolau que não tem poupado esforços em dotar a cidade de maiores empreendimentos condizentes com o programa que se impôs.

Colaboração de Olímpia e Maria Conceição de Oliveira Andrade

INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



Bancos em cristal, imbuia ou peroba

FABRICADOS EM MADEIRA DE LEI DE 1.ª QUALIDADE



Carteiras escolares com assentos anatômicos

Peça catálogo ou um banco para demonstrações, ou solicite visita de nosso representante.

FABRICA: Rua Barão do Rio Branco, 236 — 84600 União da Vitória, PR
ESCRITÓRIO, DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO: Fones: 93-3945
Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás) — Cx. P. 52 — 01000 São Paulo, SP

CONSULTÓRIO POPULAR

DE NOVO AS CORRENTES

1.668 Frequentemente recebo cartas contendo "correntes", inclusive com graves ameaças se não se der prosseguimento na mesma, e com promessas grandiosas caso se dê prosseguimento. Que dizer acerca disso?" (S.S.S. Assinante)

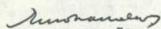
Já vem de longa data o costume supersticioso das correntes de oração. Normalmente elas são dirigidas a Santo Antônio, Santa Rita de Cássia, Menino Jesus de Praga, ou às almas. Ora, tal prática não deve ser seguida por quem quer que seja.

Os elaboradores de tais correntes, além da superstição que tentam disseminar, faltam até com a mínima consideração ética. Assim, citam nomes, mesmo de pessoas ilustres do cenário nacional, ou ocupantes de cargos de importância dentro do país. Tais nomes frequentemente são apriorísticos, isto é, inexistentes com dados não exatos, sempre tentando enganar o destinatário.

Recebi sua carta de 30 de novembro do corrente e esclareço que durante a existência da Secretaria Geral do Ministério da Educação e Cultura não houve nenhum Secretário-Geral com o nome de Monegnetti.

Esperando ter contribuído para o esclarecimento que essa revista pretende dar ao público, subscrevo-me,

Atenciosamente


EURO BRANDÃO
Secretário-Geral

Para comprovar isto, solicitamos ao Ministério de Educação e Cultura acerca da existência de um tal Sr. Monegnetti, que segundo a "corrente" teria sido secretário de Educação em Brasília, porém por não levar avante a "corrente" perdeu o cargo. Eis o que diz o documento que recebemos do MEC:

Quanto às maravilhas oferecidas, é evidente que dentro das leis de probabilidade podem ocorrer maravilhas, chegando a pessoa a receber muitas surpresas agradáveis. Entretanto, isso nada tem a ver com o fato de um "milagre", mas sim porque outros supersticiosos continuaram a lista, obedecendo às regras do jogo. Quanto aos males prognosticados, são uma verdadeira afronta a

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

Deus. O acaso não pode ser causa de nossos dissabores. Diz Jesus: "O Pai cuida dos pássaros e, nada lhes falta. Muito mais cuidará de vós" (Lc 12,4-8).

É preciso depositar confiança em Deus. Nada tem a temer quem confia em Deus. O mais importante é que não se deve ficar pensando em fatos trágicos como se tivessem ocorrido por causa do influxo de alguém, um "trabalho", etc... Nossos pensamentos devem sempre ter uma força positiva, pois muitas vezes somos causa de nossas próprias desgraças.

CONTROLE DE POPULAÇÃO — EXPLOÇÃO DEMOGRÁFICA

1.669 A Igreja pode dar palpites quanto ao problema demográfico?

Não estaria saindo de sua função que é espiritual? Que dizer da explosão demográfica? (J.F.D., assinante)

A Igreja não é uma entidade supraterrrena. Apesar de possuir uma dimensão escatológica, isto é, divina, ela está inserida no mundo. É, pois, uma realidade terrestre. Assim, a Igreja tem o dever de preocupar-se por seus filhos, pelo bem-estar do homem em sua globalidade. Ora, se é homem o que interessa à Igreja, e se ela mesma não existe sem ele, isto significa que sua preocupação é legítima.

No caso da explosão demográfica, a Igreja faz frente a toda tentativa de solução malthusiana. Malthus ensinava que a população cresce de forma desproporcionalmente avantajada ao crescimento dos bens de consumo (alimentos). Assim, a solução seria diminuir o número de nascimentos. Ora, parece-nos que a raiz do problema é mais agudo. O mal, parece-nos, está na má distribuição de riquezas e no acúmulo de bens. Enquanto alguns têm muito, outros não têm nada (cfr. AM 19/77, pg 11). A terra é suficientemente rica para dar sustento a outro tanto populacional. O egoísmo humano leva, porém, a queimar colheitas inteiras, pois o que interessa para certos grupos, não é o homem, mas o seu próprio bem. Tal injustiça clama aos céus!

Em seus documentos (Populorum Progressio, Mater et Magistra e até na Humanae Vitae) a Igreja deixa claro sua posição: não se justifica um controle populacional ditado por entidades estatais e particulares.

A Gaudium et Spes no n.º 50 diz que cabe à consciência dos cônjuges, diante de Deus, levando em conta o bem da comunidade (família, sociedade) estipular o número ideal de filhos, longe de qualquer egoísmo, mas dentro de um sadio princípio de responsabilidade.

(Nota — Gaudium et Spes e um documento do último Concílio Vaticano II)

SANTO IVO — JUIZ, ADVOGADO, PADRE

1.670 Gostaria de saber quem foi Santo Ivo? (M.C.R.)

Filho de família ilustre, nasceu em Kernestin aos 17/10/1253, na baixa Bretanha. Estudou com célebres mestres, porém, a melhor mestre que teve foi sua mãe. Esta, em suas instruções, repetia-lhe sempre que devia viver de maneira que pudesse tornar-se um dos eleitos de Deus.

Sua juventude ficou inteiramente ocupada entre estudos e orações, até que enfim decidiu-se pelo sacerdócio. Tendo ótima formação universitária (estudou em Paris, Orleans), desempenhou o cargo de juiz eclesiástico de sua diocese (Rennes, depois Tréguier). Reformou com firmeza os costumes de ambas as dioceses. Se era o flagelo dos maus, as pessoas virtuosas o amavam e o respeitavam como pai. Entre os cidadãos era chamado de "advogado dos pobres", por interessar-se por suas causas e defendê-las com maestria. Mais tarde foi nomeado vigário de uma paróquia do interior. Em sua vida de pastor, sempre procurou a humildade, a pureza, a mortificação. Nos dias em que não jejuava, e que eram de número reduzido, não comia senão uma sopa e legumes. Deitava-se sempre sobre palhas, e mesmo sobre uma dura esteira.

Comovia-se até as lágrimas quando falava das coisas de Deus; seus discursos tinham uma unção admirável. Sua ação não ficava apenas nisso, pois, procurou amenizar as dores físicas dos pobres que o procuravam. Construiu um hospital junto à Igreja, no qual ele mesmo fazia os curativos, e levava um lenitivo da palavra de Deus. Como advogado e homem de uma inteligência aguda, procurava resolver todas as questões que surgiam, unindo corações desunidos.

Morreu em 19/5/1303, com 50 anos de idade. Em 1347 foi canonizado por Clemente VI e, sua festa é celebrada no dia 19 de Maio. É o patrono dos advogados.

Fraternidade no Mundo



1 — QUARESMA

Momento forte do ano litúrgico. Tempo favorável para a conversão e ocasião propícia de chamar pelo Senhor que nos atende sempre (Sl. 90, 15-16). Oportunidade especial para uma escuta atenta da Palavra de Deus que interpreta e faz viver (Sl 94, 8; Mt 4,4). Etapa privilegiada para aqueles que querem crescer na caminhada e conhecimento de Jesus Cristo. É o grande retiro anual que toda a Igreja faz em preparação para a Páscoa.

2 — CAMPANHA DA FRATERNIDADE

A Quaresma fazendo-nos reviver a Paixão Salvadora de Cristo e, chamando-nos à conversão pela penitência, vem a ser um tempo muito indicado para nos revelar os verdadeiros fundamentos da fraternidade: se Cristo sofreu e morreu pelos homens, eles merecem também o meu afeto, respeito e ajuda; por eles deverei fazer sacrifícios, para purificar-me dos pecados e chegar à vida nova. Ora, desta forma se percebe que a Campanha da Fraternidade se encerra na Festa da Páscoa. A Ressurreição do Senhor, com efeito, é a garantia da nossa libertação e transformação. Libertar-nos do pecado, do egoísmo, do fechamento mesquinho; transformar-nos em verdadeiros filhos de Deus, que entenderam a beleza do amor do Pai, que se empolgaram com o mistério de Cristo e entenderam a riqueza da fraternidade humana: são estes os pensamentos que a Campanha da Fraternidade deve suscitar em cada um de nós, pois somente desta forma estaremos dentro do espírito quaresmal.

Esta é a 15.^a CF. Será o anúncio sempre novo da BOA-NOVA da Evangelização do Cristo Libertador. A proclamação do dom convite de Deus para vivermos em comunhão. Comunhão com Ele, nosso Pai, por seu Filho, Jesus Cristo (1Jo 1, 1-4). E comunhão recíproca entre nós, cultivando a Fraternidade. Ora, em cada ano se escolhe um aspecto particular de concretização da Boa Nova, para poder-se acentuar mais. Neste ano, o tema da CF é FRATERNIDADE NO MUNDO DO TRABALHO e o slogan TRABALHO E JUSTIÇA PARA TODOS.

A CNBB, através de sua Comissão de Pastoral, elabora todos os anos músicas, cartazes, e subsídios para a reflexão acerca do tema, proporcionando a todos os fiéis a oportunidade de se impregnar com o real sentido deste tempo forte na vida da Igreja.

3 — LUZES E SOMBRAS NO ATUAL MUNDO DO TRABALHO

Um dos "sinais dos tempos" é, sem dúvida, a valorização do trabalho, enquanto obra característica do homem e meio de realização pessoal. Transformando a natureza, o homem torna-se mais homem. Por isso, a civilização do trabalho projeta novas luzes sobre a vocação do homem de ser o construtor de seu próprio mundo.

O progresso técnico, colocando sempre mais a matéria a serviço do homem, o faz de fato senhor da natureza. Cria condições novas para uma vida humana mais digna. A consciência da dignidade do trabalho e do trabalhador, e o surgimento das legislações trabalhistas que regulamentam e asseguram os direitos dos trabalhadores são motivos de engrandecimento para o próprio homem.

Entretanto, por causa da condição pecadora do homem, o trabalho, que deveria ser uma atividade espontânea e alegre, se torna duro e penoso, injusto e fonte de injustiças. Assim, pairam sobre o mundo do trabalho, também em nosso país, muitas e pesadas sombras.

A ilusão das grandes cidades e centros industriais, vem provocando a saída em massa dos trabalhadores rurais indo para tais locais, e ficando iludidos com aquilo que pensavam ser "uma mina de ouro", provocando uma superpopulação de periferia, desemprego e, conseqüentemente, gerando condições precárias de saúde, alimentação e habitação. Não citando os problemas morais que daí decorrem como por exemplo: prostituição, alcoolismo, roubo etc... Tal situação tende cada vez mais a crescer, visto que o trabalhador rural não é um homem qualificado, isto é, não é especialista a não ser em plantação e cuidados de gado.

Ademais, a ganância de lucros sem freios e uma requintada técnica de propaganda mantêm salários baixos, incompatíveis com as necessidades básicas do homem. A maioria dos trabalhadores não tem condições de subir em seus empregos, por falta de participação, inexistência ou mesmo ineficácia dos organismos competentes.

Infelizmente, percebemos hoje a exploração do trabalho do menor, que começa de forma prematura, sem as necessárias condições especiais, justa remuneração, a enveredar pelo mundo do trabalho. Certamente este menor ficará sem parte de sua formação vital, escolar e psi-

cológica por uma urgência econômica da própria família.

Ademais, os sindicatos devem não só existir mas, além disso, não podem permanecer num mero assistencialismo. Precisam ser livres e fortes para proteger os direitos de seus associados.

4 — TEOLOGIA DO TRABALHO

Embora o trabalho não seja o fim ou o valor supremo da vida humana ele tem valor em si mesmo e é querido e abençoado por Deus. É vocação do homem "construir o mundo", dominar a terra" com o suor de seu rosto (Gen 1,3) segundo o mandato de Deus. Pelo trabalho o homem coopera com o Criador, imprime na matéria sua marca espiritual e se realiza como pessoa. Daí o dever de o homem assumir na alegria o seu trabalho e o direito do trabalhador a condições dignas e justas para trabalhar.

Todo e qualquer tipo de trabalho é uma forma de prestação de serviço aos outros. Para a maioria dos homens será a forma básica de ser útil aos demais. É pena que, em certos sistemas econômicos e sociais, se entenda o trabalho como fator de mero enriquecimento, tal pensamento longe de realizar o homem ou de alimentar o sentido do dever e da caridade, o torna desumanizante e opressor.

Transformando a natureza por seu trabalho, o homem dá continuidade à obra da criação e a devolve modificada a Deus no louvor e na prece. O trabalho é um culto a Deus e por ele participa-se do plano salvífico de Deus em seu Filho Jesus. Por sua encarnação, Cristo assume todo o trabalho humano. O cristão sobretudo por seu trabalho contribui para a redenção do mundo e a recapitulação final de tudo em Cristo (Rm 8, 18-23).

do Trabalho



5 — A JUSTIÇA NO MUNDO DO TRABALHO

Se o trabalho é vocação de grandeza para todo homem e se, praticamente, o homem precisa trabalhar para manter e desenvolver a si e à sua família, será necessário criar condições de trabalho para todos. É dever dos Poderes Públicos e é tarefa das empresas particulares criar e multiplicar empregos em número suficiente. Para que todos possam trabalhar, é de justiça possibilitar a todos condições de preparo e habilitação profissionais.

O trabalho só será humano e digno, se o trabalhador puder nele participar com responsabilidade, não se reduzindo a um executor irracional. Uma das exigências básicas da justiça no trabalho é o salário adequado, capaz de proporcionar ao trabalhador o que ele tem direito de retirar de seu trabalho. Leis justas, controle pelos poderes públicos e superação do espírito explorador por parte dos que têm dinheiro e capital são fatores indispensáveis nesta matéria.

6 — A FRATERNIDADE CUMPRE E SUPERA A JUSTIÇA

A Justiça é indispensável no campo do trabalho, porque ela assegurará o direito de cada um. Mas ela deverá ser superada pela grandeza da fraternidade, ensinada por Cristo nas surpreendentes páginas do Evangelho.

A pura justiça corre o risco de se fazer cruel e intolerante, se não integrar o espírito da caridade cristã: "Ouvistes o

que foi dito aos antigos: Olho por olho, dente por dente. Eu porém vos digo: Se alguém vos ferir na face direita, ofereci-lhe também a esquerda" (Mt 5,9). Não se trata aqui de ensinar uma passiva resignação, mas de mostrar que o espírito do Amor tem grandezas e caminhos que vão além das exigências da pura e estrita justiça. Muita coisa estaria bem melhor se se cumprisse a justiça. Mesmo assim, não se pode dizer jamais que tudo está bem quando se cumpre meramente a justiça. A fraternidade é muito mais.

A Igreja sempre condenará a pregação estéril e violenta do comunismo por ser virulento e desgraça do próprio homem. Daí não ser lícito confundir seu ensinamento acerca do homem e do trabalho com o do comunismo.

7 — CONCLUSÃO

Não existe trabalho mais ou menos importante. Todos são dignos. O trabalho rural, industrial, o trabalho da professora, do funcionário público, do intelectual, enfim, qualquer tarefa é revestida de grande dignidade e permite ao homem aparecer como "rei da criação".

Quem trabalha em condições justas e com alegre consciência de sua dignidade, vai assumindo sua real dignidade de ser homem.

Chamado a participar na obra criadora de Deus, irmão de Cristo trabalhando na oficina de Nazaré, o trabalhador sentirá seu domínio sobre a natureza e viverá a certeza de sua autonomia e capacidade de progresso. E é desta forma que o CRISTO entra bem dentro do mundo do trabalho, possibilitando a todos a capacidade de com Ele constituir um Mundo Novo.

a igreja no mundo

APELO AOS MÉDICOS E AS MÃES

Em sua mensagem para o Dia Mundial da Paz 1978, Paulo VI afirma: "Existe no tecido da nossa civilização uma categoria de pessoas dotas, valorosas e bondosas que fizeram da ciência e da arte de cuidar da saúde a sua vocação e a sua profissão: são os médicos e todos aqueles que com eles e sob a sua orientação estudam e trabalham em prol da existência e do bem-estar da humanidade. Honra lhes seja feita e reconhecimento a estes sábios e generosos tutores da vida humana. Nós, ministros da Religião, olhamos para eles com grande admiração, com grande gratidão e com grande confiança. E esperamos poder tê-los solidários conosco no afirmar e defender a vida humana. O nosso SIM à PAZ significa também SIM à VIDA. A vida do homem desde o seu primeiro acender-se para a existência é sagrada. A lei do "não matarás" tutela este inefável prodígio da vida humana com transcendente soberania. Nós não podemos senão desaprovar toda e qualquer ofensa contra a vida que nasce, e não podemos senão suplicar a todas as Autoridades e a todas as entidades competentes que ajam para que o aborto voluntário seja proibido e seja dado o devido

remédio. O seio materno e o berço da infância são as primeiras barreiras que não apenas defendem com a Vida a Paz, mas também a constroem.

TESTEMUNHO DE QUEM JÁ VIVEU NA PRISÃO

Lucerna: o Pe. Paul Egli, missionário suíço, recentemente libertado das prisões rodésianas, afirmou em Lucerna, Suíça, que a situação na Rodésia é "alarmante". O padre, que foi preso em novembro de 1973 por não denunciar a presença de guerrilheiros à polícia, foi condenado a cinco anos de trabalhos forçados. Foi libertado e expulso do país. Pe. Egli afirma que existem crianças até de oito anos de idade entre os 570 detidos na prisão de Marandellas: "Vi chegar cerca de vinte crianças que traziam marcas de golpes físicos. Entre elas: se encontrava uma criança de oito anos, que carregava com dificuldades sua coberta e objetos pessoais."

Na prisão de Salisbury, estão presos 2.000 negros, 35 mestiços e 70 brancos, acrescenta o missionário, e na prisão de Gwalo, onde passou dois meses, os detidos brancos utilizavam os negros como empregados.

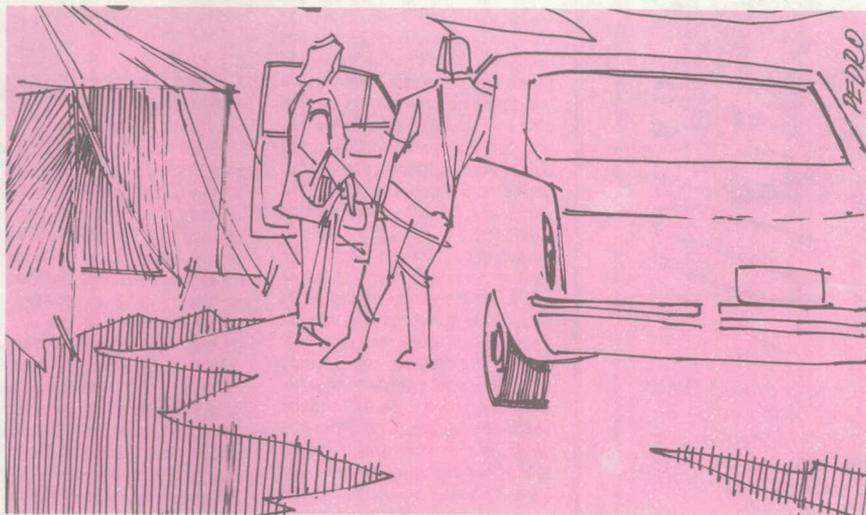
(Ciec: SP)

VOCÊ SABIA QUE:

- * Numa cidade de 100.000 habitantes há em média 8.800 pessoas com varizes; 750 com úlceras nas pernas; 2.250 com síndrome trombótica ou pós-trombótica.
- * Em geral 64,5% das pessoas que trabalham de pé sofrem de varizes.
- * Em média as pessoas entre 45 e 55 anos são as mais atacadas de varizes.
- * As varizes incidem 2 a 3 vezes mais nas mulheres.
- * As varizes quando tratadas muito tarde ou inadequadamente levam a complicações graves.
- * A hemorróida é um tipo de varizes.
- * A sensação de peso nas pernas, cores, leve edema, alterações cutâneas, são sintomas de varizes.
- * As varizes são devidas a insuficiência da circulação.
- * Bem, então você já deve saber que NOVARRUTINA ZURITA (líquido ou comprimidos), normaliza a circulação capilar, elimina a dor, aumenta a resistência dos vasos, reduz o edema e faz as veias voltarem ao normal.

NAS FARMÁCIAS E DROGARIAS





fim de férias, volta ao trabalho

Depois das férias, costuma-se falar em "repor a coleira", imagem pessimista que lembra o desgosto pelos trabalhos rotineiros, quando a vida ideal seria poder equilibrar os períodos de trabalho e os de lazer.

Não existe, evidentemente, "receita de férias" que se adapte a todo mundo, embora toda gente necessite de descanso e relaxamento.

Muita gente sai de férias e não consegue aproveitar o descanso voltando em piores condições físicas e mentais, sem aquele aspecto saudável característico do após-férias. São pessoas que levam junto com a bagagem as preocupações e tensões. (Mais valia terem ficado em casa, mudando um pouco a rotina, para descansar e ler).

A idéia das férias é ficar junto da natureza, e o mais longe possível das multidões. Atualmente é difícil encontrar essa "ilha de paz", pois a multidão invade tudo: — Na praia não há lugar, na areia, nem dentro d'água! Os bares estão sempre cheios! Filas até para os carrinhos de sorvete! A mamãe trabalha em

dobro, como salva-vidas e chefe de bar, fornecendo sanduíches e refrigerantes sem conta...

O trabalho é em geral encarado com má vontade, desde que o homem, expulso do paraíso, "foi condenado a ganhar o pão com o suor do seu rosto". Daí o trabalho passou a ser considerado como castigo ou maldição, quando, na verdade, deveria ser instrumento de redenção. Ele não deve ser feito apenas com as mãos, mas valorizado pela dedicação, amor e, principalmente, pelo otimismo e fé.

Veja o que diz um médico psicólogo: "Verifiquei que muitos dos meus clientes sofredores, poderiam sentir-se bem se tivessem uma real experiência de Deus. Em 500 doentes examinados, 77% sofriam de doenças psicossomáticas. Era gente que praticamente "chupava" para dentro de seu corpo os constantes pensamentos mórbidos. Muitos doentes poderiam melhorar se, pura e simplesmente, praticassem a terapêutica da sua religião, se realmente usassem a oração e a fé na vida de todos os dias."

PARTILHANDO BOAS IDÉIAS

BROCOLI VERDE E VERMELHO: — Espetacular resultado de uma idéia simples. Experimente: — Cozinhe o brócoli como habitualmente e arrume numa travessa. Derreta 4 colheres de manteiga e frite alguns pimentões maduros, cortados em fiapinhos. Espalhe por cima do brócoli. Tem sabor e colorido irresistíveis.

SOBREMESA MUITO ESPECIAL: Descasque e pique frutas frescas, como abacaxi, uva, morango, pêsego, mamão, laranja, etc. Misture rapadura ralada e sirva com coalhada (ou iogurte). Vale a pena!

PARA UM ARROZ DIFERENTE: Coloque na água fervente fatias finas de laranja ou limão (com casca e polpa) e complete como habitualmente.

GLICOSE DE MILHO, KARO, OU MEL: Para obter sabor novo e surpreendente nos seus quitutes, experimente usá-los, como nessas idéias:

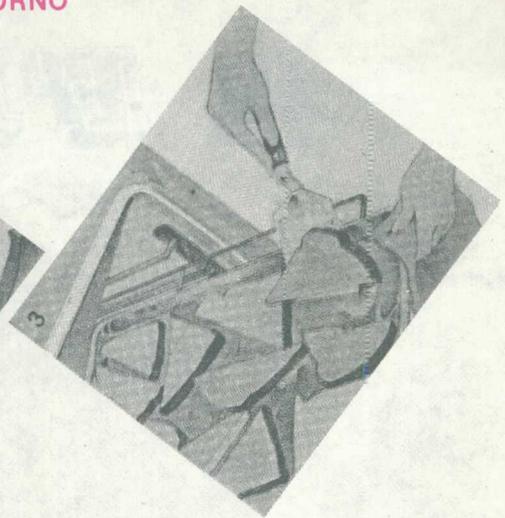
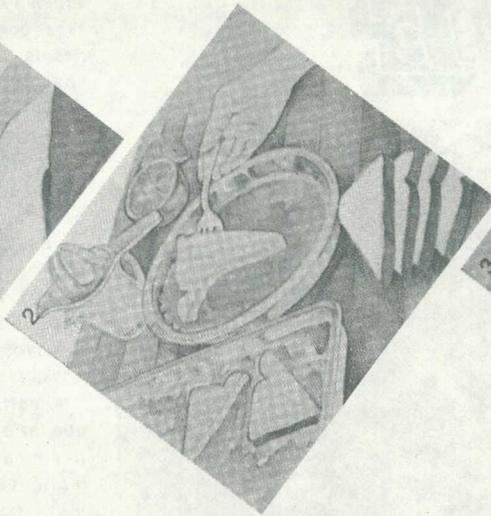
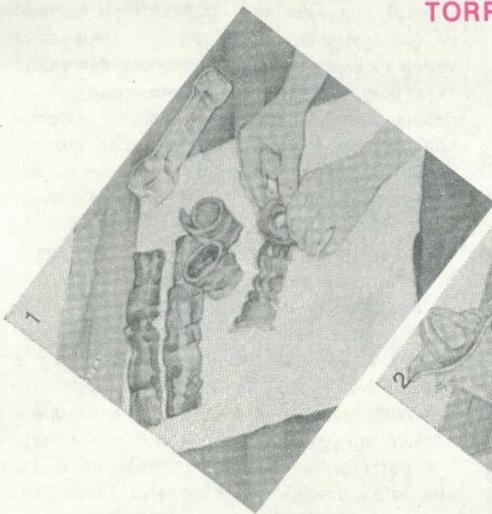
COMPOTA DE FRUTAS: Misture 1 ou 2 colheres de karo à salada de frutas.

BOLO DE CARNE — Faça um molho misturando 2 colheres de karo com 1/2 xícara de extrato de tomate. Cubra o bolo de carne moída antes de assar.

MOLHO PARA PANQUECA — Misture 1 xícara de suco de laranja, 1 colher de raspa de casca de laranja, 1/2 xícara de açúcar. Aqueça mexendo até derreter o açúcar. Misture 1 xícara de karo. Transforma suas panquecas em elegantes "crêpes".

MOLHO DE MORANGOS — Misture 3/4 de xícara de karo com 1 1/2 xícara de morangos esmagados.

TORRADAS DOURADAS AO FORNO



Excelentes para lanche domingueiro, acompanhadas de torresmos de bacon, enrolados como rosinhas.

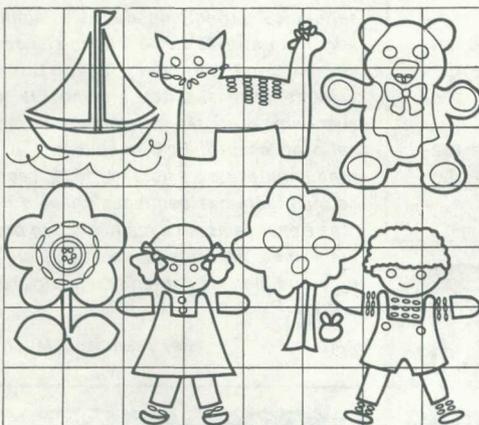
Ingredientes: 1/3 de xícara de suco de laranja; 1 colher de raspa de casca de laranja; 6 ovos; 8 colheres de margarina; 12 fatias de pão branco de forma, cortadas em diagonal; 1 xícara de karo ou mel (se gostar)

Aqueça o forno 200 graus. Misture os ovos, a raspa e o suco de laranja. Bata só até misturar. Coloque 4 colheres de margarina em cada assadeira. Leve ao forno para derreter. Retire do forno. Mergulhe as fatias no ovo, vire para molhar dos dois lados. Arrume em carreiras na assadeira (afastadas porque crescem). Asse 5

minutos. Vire com uma espátula e asse mais 5 minutos. Arrume numa travessa grande, enfeitando com os torresminhos.

MOLHO — Derreta numa panelinha o mel (ou karo). Vire numa molheira e sirva sobre as torradas.

ALMOFADA MUITO ESPECIAL



É um tipo de trabalho elaborado, um "patchwork" diferente. Resulta uma jóia de almofada para presentear a uma pessoa querida.

A idéia básica é fazer cada quadradinho forrado, recheado e arrematado, como pequeninas almofadas. Depois uni-las pelo avesso, fazer um forro e recheiar

a almofada normalmente, sem encher muito.

São necessários 12 quadradinhos de 7 ou 8 cm, sendo 5 em tecido estampado e 7 com bordados e aplicações, conforme diagrama, muito fácil de seguir e ampliar.

O modelo pronto fica com 30 x 20 cm, mas pode ser aumen-

tado com quadrinhos maiores, conservando os detalhes de bordado, do mesmo tamanho.

Para completar, circule a almofada com um bico de crochê em linha grossa, de 5 cm de largura ou um bordado inglês.

A FÉ



ROM 4, 16-25 A FÉ

“Logo e pela fé que alguém se torna herdeiro. Portanto, gratuitamente; e a promessa é assegurada a toda a posteridade de Abraão, não somente aos que procedem da Lei, mas também aos que possuem a fé de Abraão, que é pai de todos nós. Em verdade, está escrito: Eu te constituí pai de muitas nações (Gen 17,5); (nosso pai, portanto), aos olhos daquele em que acreditou, Deus que dá vida aos mortos e chama à existência as coisas que estão no nada. Esperando, contra toda a esperança, Abraão teve fé e se tornou pai de muitas nações, segundo o que lhe fora dito: Assim será a tua descendência (Gen 15,5). Não vacilou na fé embora recorrendo o seu próprio corpo

sem vigor — pois tinha quase cem anos — e o seio de Sara igualmente amortecido. Ante a promessa de Deus, não vacilou, não desconfiou, mas conservou-se forte na fé e deu glória a Deus. Estava plenamente convencido de que Deus era poderoso para cumprir o que prometera. Eis porque sua fé lhe foi contada como justiça. Ora, não é só para ele que está escrito que a fé lhe foi imputada em conta de justiça. É também para nós, pois a nossa fé deve ser nos imputada igualmente, porque cremos naquele que dos mortos ressuscitou Jesus, Nosso Senhor, o qual foi entregue por nossos pecados e ressuscitado para a nossa justificação.

Abraão pode ser considerado o início humano da História da Salvação. Por início humano se entende a manifestação, por parte do homem, da compreensão do fato de que Deus salva aqueles que confiam nEle. Abraão demonstra essa compreensão. Os homens que vieram depois dele, se fazemos o mesmo, testemunhamos que a História da Salvação começa sempre de novo em cada um de nós quando nos deixamos guiar pela fé em Deus. Se comparamos a situação presente com a situação vivida por Abraão, podemos entender que a nossa situação seja de privilégio: Abraão creu em Deus sem ter conhecido Jesus Cristo, e nós cremos em Deus conhecendo-O através de Jesus Cristo que é ao mesmo tempo homem e Deus. Abraão foi salvo pela fé em Deus; nós o somos também, com a diferença de que a nossa fé em Deus é a fé em Cristo ressuscitado.

É, portanto, a morte-ressurreição de Cristo que faz o homem se perceber salvo. Jesus Cristo é o caminho exatamente nesse sentido: sua morte-ressurreição é exemplo do que será a morte-ressurreição de cada pessoa. Tal conhecimento que é dado pela fé é de certa forma a garantia de que no futuro se estará bem.

Se ter fé é acreditar na ressurreição como algo que aperfeiçoa plenamente o homem, por outro lado ter fé é olhar com realismo a limitação da vida nesta terra. Crer é aceitar-se como se é, pequenez e imperfeição, e fazer com que isso que se é produza frutos para a eternidade. Crer então é permanecer sempre em disponibilidade para o mundo, a vida terrena, os homens, a vida eterna, Deus. Para o homem de fé, Abraão é o modelo de disponibilidade.

As limitações da vida humana sugerem que fé implica em sacrifícios, dúvidas, incertezas. Apesar de tantas indicações de Deus que garantiam a aventura à qual se dispôs Abraão, tudo foi realmente aventura. Demais é absoluta a segurança proporcionada pelo conhecimento adquirido através da fé. Por mais que procure convencer-se de que Jesus Cristo verdadeiramente ressuscitou e como Ele todos ressuscitam, o cristão estará sempre fazendo um salto no escuro. Essa realidade é o sacrifício fundamental para o homem de fé, sacrifício que se manifesta nas pequenas crises do dia-a-dia. Mas é essa também a realidade que proporciona mais merecimentos àquele que crê, fazendo com que lhe seja conferida a justiça, a salvação enfim.

Pe. Francisco Muchiutti, SAC

Na Paz do Senhor

Em Matão (SP): **André Chlossim**, aos 15 de outubro de 1976.

Em Juiz de Fora (MG): **Sebastião Roberto Schneider**, aos 26 de novembro de 1977.

Em Araguari (MG): **Antonio Veloso de Araújo**, aos 10 de agosto de 1977.

Em Itapetininga (SP): **Maria Celeste Vasques**.

Em Nova Friburgo, (RJ) D. Maria Otília Freze Malava, aos 17 de dezembro de 1977, e D. Maria Cevolo aos 25 de fevereiro de 1976.

AUDAC



MODELO L. C.

INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ELETRÔNICOS LTDA.

ÓRGÃOS ELETRÔNICOS LITÚRGICOS WHINNER

Transistorizados e com transpositor WHINNER É QUALIDADE E TRADIÇÃO. A SEMELHANÇA, CUIDADO! É IMITAÇÃO!

2 manuais com 61 teclas. Combinações fixas e programáveis. 3 acoplamentos. 3 caixas acústicas. 150 W de potência. Garantia de 1 ano. Assistência técnica permanente. Diversos modelos.

Solicite catálogo e maiores informações escrevendo para: AUDAC

Rua Afonso Celso, 939 (Vila Mariana)
CEP 04.119 SÃO PAULO, SP — Fone: 70-5844

QUAL É O ESPECÍFICO DA RELIGIÃO CRISTÃ?

À primeira vista tal pergunta pode parecer absurda. Entretanto, se procurarmos em realidade, descobriremos que existem muitas "religiões que se dizem cristãs". Por que isso se todas pregam o mesmo Cristo? A multiplicidade de religiões não significaria a multiplicidade de "cristos"? Parece-me que não podemos afirmar isso. Como, porém, conciliar Cristo e as diversas religiões que dizem possuí-lo, e como que de modo absoluto?

Torna-se evidente que algo não está correto. A verdade é única, e não depende do sujeito pensante. Diante do fato que se apresenta ao sujeito, o máximo que se pode fazer é condescender com o dado. Quem vendo o sinal verde dissesse ser vermelho, chamaríamos de daltônico, isto é, é incapaz de distinguir uma cor de outra. Assim também aquele que dissesse, num dia claro de verão, ao meio-dia, ser noite, certamente nós acharíamos ser uma boa piada. Aquele que nos afirmasse ser a verdade dependente da "cabeça do sujeito pensante" nós diríamos, como sugestão, que experimentasse duvidar da existência da parede e nela bater fortemente com a cabeça. Certamente as consequências do golpe o levariam a crer que o que dissera não é tão certo, e inclusive afirmaria existir uma verdade que não depende dele...!

Partindo deste aspecto podemos afirmar que a existência das diversas religiões cristãs tem como causa a visão e entendimento subjetivos da mensagem e mesmo da pessoa de Jesus Cristo. Não duvido que elementos de ordem psico-patológica tenham influenciado nas cisões ocorridas durante a história. Com isso não quero afirmar que todas as religiões cristãs separadas do catolicismo estão completamente no erro. Quero, porém, deixar claro que o Senhor "confiou todos os bens do Novo Testamento ao único Colégio Apostólico, à cuja testa está Pedro, a fim de constituir na terra um só corpo de Cristo, ao qual é necessário que se incorporem plenamente todos os que, de alguma forma pertencem ao povo de Deus" (Concílio Vaticano II, Unitatis Redintegratio n.º 3). E no mesmo número citado antes, o concílio afirma que embora tenham deficiências, as Igrejas separadas não estão destituídas de significação e importância no mistério da salvação. O Espírito Santo não recusa empregá-las como meios de salvação, embora a virtude desses derive da própria plenitude de graça e verdade confiada à Igreja Católica.

Perscrutando a história nós encontraremos as motivações que levaram certas pessoas, por exemplo, Miguel



Cerulário, Martinho Lutero, Calvino, Zwinglio, Josef Smith etc., a tomar atitudes nem sempre condizentes com a sã razão. As separações provocadas no decurso da história não foram provocadas pelo Senhor que é o mesmo para todos, mas pelos homens que sem perceberem dilaceraram o Cristo crucificado que já ressuscitou para nossa libertação.

Os movimentos ecumênicos encontram sérias barreiras nos corações e mentes endurecidas, não possibilitando a união de todos os membros num só corpo. Vejo ainda como uma realidade distante a realização de uma "Igreja Una" — um só rebanho e um só Pastor. Porém, não é

ilícito sonhar. O dizer que todas as religiões são boas é colocar todas no mesmo plano. Ora, desta forma, não teriam entre si diferenças, logo existiria somente uma religião! Nós não podemos afirmar o nivelamento de todas as religiões cristãs, pois, como afirma o Concílio e ratifica a história, existe uma diferença fundamental entre a Igreja Católica, fundada sobre Pedro e os Apóstolos, por Cristo, e as demais que foram surgindo no decorrer dos tempos.

Creio que as diferenças existentes entre a Igreja Católica e as outras Igrejas Cristãs, se encontram em pontos **polêmicos**, enquanto que o **cristianismo** frente a outras religiões não-cristãs se difere por um **valor** (Jesus Cristo).

Ademais, pode-se afirmar que um dado polêmico é mais difícil de se solucionar, por causa dos entraves psicológicos, que a apresentação de um valor. Pois, enquanto este é reconhecido como um dado histórico, objetivo, aquele outro (polêmico) reside no coração do homem. E é justamente aqui que residem todos os entraves para uma real abertura ao Espírito que uniria a todos num só corpo. Como norma prática a Igreja nos ensina que devemos reconhecer, com alegria e estimar os bens verdadeiramente cristãos de um patrimônio comum, que se encontram entre os irmãos separados de nós. É justo e salutar reconhecer as riquezas de Cristo e as obras de virtude na vida dos que testemunham em favor de Cristo, às vezes, até à efusão de sangue: Deus é sempre admirável e digno de admiração em suas obras.

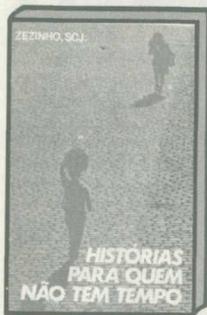
Todavia as divisões dos cristãos impedem a Igreja de realizar a plenitude da catolicidade, que lhe é própria, naqueles filhos que, embora lhe sejam acrescentados pelo batismo, estão separados de sua plena comunhão. Não é só isso, mas também para a própria Igreja se torna mais difícil exprimir, na realidade de sua vida, a plena catolicidade sob todos os aspectos (Cf. UR 4).

Como conclusão podemos dizer que a Igreja é peregrina e deve realizar sua vocação na caridade. Cada batizado — cristão — deve procurar, através da caridade, o crescimento do amor a Cristo de forma a realizar o mandamento do mesmo Senhor: Que sejam UM".

O mundo creará mais no cristianismo quando cessar de haver polêmica e todos constituírem uma só Igreja. Mas quando isso ocorrerá? Aguardemos em oração, uns pelos outros.

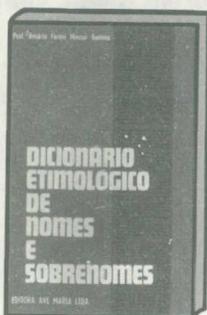
LIVRO

SEMPRE UM BOM COMPANHEIRO, SEMPRE UM BOM PRESENTE



HISTÓRIAS PARA QUEM NÃO TEM TEMPO
Pe. Zezinho, scj.

Reflexões de um "monge-profeta" da era moderna que conta "histórias" que fazem despertar no homem sincero uma visão nova da vida.



DICCIONÁRIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES

Atualmente, a única obra no gênero, em língua portuguesa. Escrita pelo conhecido Prof. Rosário F. Mansur Guérios, da Universidade do Paraná.



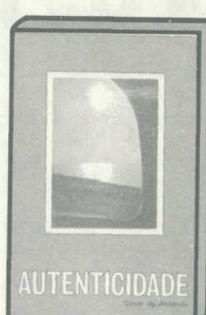
PARE, PENSE!
Pe. Athos Luis Cunha, cmf.

Em estilo agradável e sempre bem pensado este livro é composto de 26 reflexões sobre assuntos de atualidade — a fartura, a solidariedade, a alegria, a esperança, sonhos, os santos, o índio, finados, a mulher e a mãe. Vale a pena achar tempo e pensar nessas coisas.



SENSIBILIDADE
César de Resende

A técnica e o progresso modernos podem envolver o homem de tal forma que o ser humano, para ele, passe a ser somente um número. Este livro nos mostra caminhos para voltar a ter aquela sensibilidade indispensável ao homem.



AUTENTICIDADE
César de Resende

Reflexões atualizadas, de grande proveito para os que procuram atingir a maturidade cristã.

BÍBLIA SAGRADA
Tradução dos originais. Nova edição esmerada, com mapas explicativos e inteiramente revista. Adotada por muitos colégios e seminários e preferida pelos estudiosos da Palavra de Deus.



A RELIGIÃO DO POVO

O livro de 150 páginas reúne as conferências da I Semana Teológica do Studium Theologicum de Curitiba.

O sumário apresenta os seguintes títulos: O Catolicismo do Povo — A Religião nos meios universitários e entre os operários da construção civil (Curitiba) — Evangelização e Cultura — Cultos Afro-brasileiros e Religião do Povo — Jesus e a Religião do Povo — Atitude de Cristo perante a Religião do Povo e as Bênçãos da Igreja — Salvação e Rito Religioso — Renovação Carismática e religião do Povo.



JESUS É NOSSO AMIGO

Pequeno "catecismo" para iniciação religiosa das crianças de curso primário. Inteiramente ilustrado pelo famoso Maurício de Sousa, com seus conhecidos personagens — Mônica, Cebolinha, Cascão, Magali, etc., esta obra é uma tentativa para introduzir na formação da criança o sentido religioso através de imagens familiares de seu mundo infantil. Ideal para cursos de preparação à Primeira Eucaristia, para aulas de religião e para iniciação religiosa das crianças no próprio lar, e para presentes.



BEM-AVENTURADOS OS PACIFISTAS

Comovente história de um garoto que se apaixonou pela paz e com sua simplicidade e pureza infantil ensina a muitos adultos.



A PAZ É POSSÍVEL!
Pe. Zezinho, scj.

Um livro caminho, onde os caminhos do homem na vida, expressos em fotos eloquentes, tentam encontrar o rumo certo da Paz.



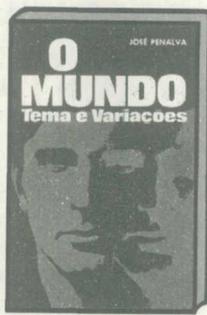
ROSAL MARIANO
Manoel Vitor

Seleção histórico-poética de todas as NOSSAS SENHORAS no Brasil e no mundo.



PROCLAMAR O CRISTO
César de Resende

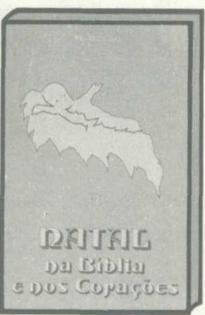
O homem moderno engolfado em suas preocupações terrenas perdeu o sentido dos verdadeiros valores, dos valores que não perecem. Este livro pretende relembrar e reavivar no homem cristão de hoje, os caminhos que levam a Deus e à maturidade humana.



O MUNDO TEMA E VARIAÇÕES

Há muita gente que vive a protestar contra esse mundo, achando errado quase tudo nesta vida: as coisas materiais e temporais não valem nada ou, pior ainda, são coisas más.

Este livro apresenta reflexões e testemunhos sobre o valor do universo que Deus criou para nossa felicidade, esse mundo não desprezível, não odiável, que, ao contrário, contém em si tantos valores que todo Cristo deve saber contemplar e dinamizar.



NATAL NA BÍBLIA E NOS CORAÇÕES

Pe. Eloy, SCJ.

Este livro pretende levar aos cristãos um melhor conhecimento bíblico do Natal e, daí, para uma celebração e vivência natalina mais consciente. Mostra que nem tudo na Bíblia se pode tomar ao pé da letra, e que a interpretação certa só o magistério da Igreja no-la pode dar.



O AMOR MAIS FORTE QUE A MORTE

A única obra em português para orientação espiritual das viúvas. Escrita pelos melhores autores espirituais da França.

Assinale os livros desejados e remeta este cupom para
LIVRARIA "AVE MARIA"
CX. POSTAL 615
01000 — SÃO PAULO

<input type="checkbox"/>	Bíblia Sagrada Simples	100,00
<input type="checkbox"/>	Bíblia Sagrada c/ índices laterais	120,00
<input type="checkbox"/>	Bíblia Sagrada c/ índices laterais e zíper	180,00
<input type="checkbox"/>	Bíblia Sagrada luxo; Capa celulóide e corte dourado	250,00
<input type="checkbox"/>	Novo Testamento Simples	30,00
<input type="checkbox"/>	Novo Testamento com Zíper	80,00
<input type="checkbox"/>	Natal na Bíblia e nos Corações	37,00
<input type="checkbox"/>	Jesus é Nosso Amigo (brochura plastificada)	15,00
<input type="checkbox"/>	Jesus é Nosso Amigo (luxo, capa celulóide e corte dourado)	100,00
<input type="checkbox"/>	Jesus é Nosso Amigo (luxo, capa de couro e corte dourado)	120,00
<input type="checkbox"/>	A Paz é Possível	12,00
<input type="checkbox"/>	Pare, Pense!	20,00
<input type="checkbox"/>	O Amor Mais Forte que a Morte	25,00
<input type="checkbox"/>	Bem-Aventurados os pacifistas	25,00
<input type="checkbox"/>	Proclamar o Cristo (I)	16,00
<input type="checkbox"/>	Proclamar o Cristo (II)	16,00
<input type="checkbox"/>	Dicionário etimológico de Nomes e Sobrenomes	30,00
<input type="checkbox"/>	Autenticidade	12,00
<input type="checkbox"/>	Sensibilidade	10,00
<input type="checkbox"/>	Rosal Mariano	7,00
<input type="checkbox"/>	Histórias para quem não tem Tempo	15,00
<input type="checkbox"/>	O Mundo — Tema e Variações	30,00
<input type="checkbox"/>	A Religião do Povo	55,00

Nome _____
Rua _____
CEP _____ Cidade _____ Est. _____

OBS: Atendemos por Reembolso Postal. Pedidos de valor inferior a Cr\$ 100,00, deverão vir acompanhados do respectivo pagamento, por Vale Postal ou selos novos do Correio.

mães solteiras

(continuação)

Coronel Lagoa

Foto de MADALENA SCHWARTZ - FCCB

O sedutor, fingindo espanto, toma uma destas duas atitudes: ou desaparece, rompe o namoro, sem dizer o porquê, ou força a moça a abortar (Na ISLÂNDIA, o aborto é livre.) Nos três primeiros meses, a luta interna, da consciência, na moça é terrível, é apavorante, é desesperadora. Na cidade grande a solução é o aborto. Solução trágica: quem agora só violava o 6.º mandamento, passa a violar o 5.º (Não matar!). Conseqüência: ou ela cai na prostituição gratificada, nas ruas e praças públicas, ou ela continua a se entregar ao seu sedutor, de graça, sem escrúpulos. **MAS 40% NÃO ABORTAM!** 40% deixam a gravidez se processar naturalmente. "Seja o que Deus quiser", diz ela. Aí então é a incerteza do futuro. É a insegurança. Serão 9 meses (uma eternidade) que deveriam se passar em absoluta tranqüilidade. Tranqüilidade mental, psicológica, espiritual. Serão 9 meses, repito, de sofrimentos, de complexo de culpa, de revolta contra tudo, contra todos, contra o nenê, contra... **DEUS!!!!**

Aí é que a **MÃE-SOLTEIRA** chega à dolorosa conclusão: Não adianta chorar o passado. É preciso andar, é preciso caminhar. A vida, agora a dois, é uma contínua evolução. O bebê crescendo a olhos vistos. O ventre se avolumando e a vergonha aumentando... Se a família a acolhe, é um inimigo a menos, mas senão é a mudança para outra cidade, para esconder a sua vergonha, a vergonha de seu ato impensado.

Ah! se fosse casada! Que diferença! Tudo era motivo de conversa, de alegria, de entusiasmo de expectativa, de orgulho! Os longos meses preparando o enxovalzinho do bebê. Sim. Porque no casamento, no matrimônio, o amor é doação, é serenidade, é segurança, é tranqüilidade, confiança, entrega total de uma pessoa à confiança, ao coração, e às idéias da outra pessoa amada. Sonhos que se cruzam. Planos que se traçam. Menino? Menina? Nome... Padrinhos... etc. etc.

Precisa ter uma coragem tremenda, uma força descomunal, a **MÃE-SOLTEIRA**, para agüentar a tensão nervosa, que lhe tira o apetite, o sono e a paz de espírito.



Depois... Quem na cidade-grande, desumana, avassaladora, esmagadora, asfixiante, dá emprego a uma grávida? **NINGUÉM!!!**

Basta rememorar que há pouco, só há muito pouco tempo, a lei passou a assegurar o lugar, a garantir o emprego à empregada que engravidou! Pois, pasmem as leitoras, a **PREFEITURA DE S. PAULO** nega licença, com vencimentos, à substitutas gestantes. !!!....

Seria melhor matar alguém, na rua, que o Estado garantiria teto e alimentação, cuidados médicos e até religiosos durante 30 anos na cadeia!

E dizer que estamos num país cristão, num país civilizado. Nem os leprosos eram tratados como se trata hoje em dia a mulher, a **MÃE-SOLTEIRA**! **AH! MEU SENHOR JESUS CRISTO** que dissesse: **EU VOS DOU UM NOVO MANDAMENTO** — que vos ameis uns aos outros...! **AH! MINHA NOSSA SENHORA MÃE DE JESUS**, que ao ser procurado pela adúltera, carinhosamente lhe disse: **"VAI MINHA FILHA. NINGUÉM TE CONDENOU. EU NÃO TE CONDENAREI. VAI MINHA FILHA! NÃO TORNES A PECAR!**

Isso faz-me lembrar o que dizia o **MAHATMA GANDHI**, quando consultado sobre como deveria apresentar-se o cristianismo na Índia, para não ser considerado como corpo estranho na vida nacional, respondeu categoricamente: **"EM PRIMEIRO LUGAR**, lhes haveria de aconselhar que os **CRISTÃOS** todos comessem a viver como **CRISTO** viveu. **EM SEGUNDO LUGAR**, lhes diria que realmente vivessem a sua religião, sem desprestigiar as demais.

E, **EM TERCEIRO LUGAR**, lhes aconselharia que pusessem um empenho todo especial **NO AMOR, JÁ QUE O AMOR É O CENTRO E A ALMA DO CRISTIANISMO...**"

É, mas no caso da **MÃE-SOLTEIRA** o desamor por ela é a regra... Quantas **MÃES-SOLTEIRAS** que, após esse primeiro erro trágico, jamais tornam a pecar, jamais tornam a errar, jamais tornam a conhecer outro Homem! Heroínas sem nome! Heroínas sem medalha! Heroínas desconhecidas, ultrajadas, menosprezadas, vilipendiadas, escarnecidas, escorraçadas, enxotadas, mas... **MULHERES, HEROÍNAS E MÃES!!!!...**

Mensagens do Rosário - Hoje

3.º MISTÉRIO DOLOROSO COROAÇÃO DE ESPINHO

1. Descrição da cena

“Os soldados conduziram-no ao interior do pátio, isto é, ao pretório, onde convocaram toda a corte. Vestiram a Jesus de púrpura, teceram uma coroa de espinhos e lhe impuseram na cabeça. E começaram a saudá-lo.

Salve, rei dos judeus! Davam-lhe na cabeça com uma vara, cuspiam nele e punham-se de joelhos como para homenageá-lo. Depois de terem escarnecido dele, tiraram-lhe a púrpura, deram-lhe de novo as vestes, e o conduziram fora para crucificar.” (Mc 15, 16-20)

a). *Realeza de Jesus* — Os profetas, e dentre eles, Davi mais acentuadamente, haviam predito do Messias que seria rei. (Sl 2).

Mateus (21, 1-11) referindo à entrada de Jesus em Jerusalém, asseverou que esse fato se deu em cumprimento do oráculo do profeta Zacarias (9,9). “Dizei à filha de Sião: Eis que teu rei vem a ti, cheio de doçura, montado num jumento.” A multidão que acorreu saiu-lhe ao encontro com ramos de palmas, exclamando: Hosana! Bendito o que vem em nome do Senhor, o rei de Israel.” (Jo 12, 13). Pôncio Pilatos, procurador romano, que detinha o poder público, interrogou a Jesus: “Logo tu és rei? Respondeu Jesus: Sim, eu sou rei. É para dar testemunho da verdade que nasci e vim ao mundo. Todo o que é da verdade ouve a minha voz.” (Jo 18, 37).

b) *Rei ludibriado e rejeitado*. — Contudo, a inveja e o ódio acenderam-se de tal modo no íntimo dos sacerdotes chefes, dos escribas e fariseus que foram ao extremo de repelir o seu legítimo Messias e clamar em altos gritos com indisfarçável hipocrisia que não reconheciam outro rei senão Tibério César, que na época era o Imperador romano.

Foi então que instigaram os soldados para fazerem a comédia da realeza de Jesus com zombarias e ultrajes.

Diziam com sarcasmo: “Este impostor proclamou-se rei, ponhamos-lhe,



pois, nos ombros o farrapo de púrpura. Nas mãos, a cana como cetro. Na cabeça, os espinhos entrançados como coroa! “Aqueles espinhos trespassam o couro da cabeça, rasgam as veias do Filho de Deus... O sangue inocente corre abundante das feridas, banhando fronte, os olhos, os cabelos, as faces, a boca de Jesus”.

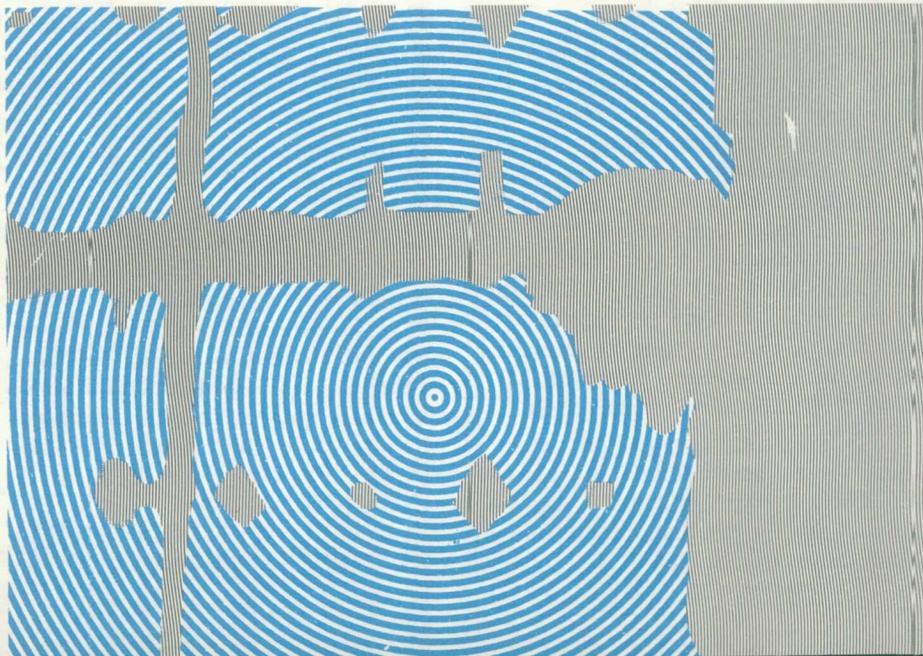
Ajoelham diante dele e, em tom zombeteiro, exclamam: “Salve, ó rei dos judeus!” E cospem-lhe na face adorável. Esbofeteiam-no. E, arrancando-lhe a cana, golpeiam com ela a cabeça cercada de espinhos...

“Nem aos ludíbrios e insolências dos guardas, nem aos desrezos do rei,... respondeu (Cristo), resistiu ou mostrou diferente semblante. (Padre Vieira, Sermões, VII).

Como referência aos usos da Palestina, note-se que era grande o empenho para economizar a lenha, que escasseava. Utilizavam freqüentemente cipós espinhosos para fazer fogo. Na noite anterior fizera muito frio e os guardas acenderam no pátio uma fogueira para aquecer-se. Vendo aqueles cipós de espinhos, os soldados tiveram a idéia sádica de tecer uma coroa para Cristo.

2. Vivenciando esse mistério.

a) *Renúncia própria* — A finalidade absorvente de nossa vida não deve ser o comodismo, a moleza e os prazeres corporais. As sensações agradáveis, tácteis, audio-visuais e imaginosas, quando se enquadram nos modos éticos, motivam as boas ações e promovem o aperfeiçoamento das pessoas, como o cinema moralizado; os con-



certos musicais de bom gosto; os programas de alto nível artístico na TV; as diversões e banhos de praia, mas sem esse nudismo provocante e desavergonhado. — Há, porém, certas impressões prazerosas produzidas por agentes exteriores, as quais são contrárias às leis morais, que a razão natural e a palavra de Deus nos impõem a todos. Quando, pois, tais prazeres são experimentados deliberadamente, isto é, com advertência e consentimento pleno da vontade, então transgredimos a reta ordem, e oneramos a própria consciência, expondo-nos ainda a graves danos mesmo corporais. A consideração de Cristo, levando a coroa de espinhos na cabeça, a parte mais delicada e sensível, estimulará fortemente o cristão para renunciar os maus desejos e tendências viciosas. Foi o próprio Cristo que assinalou essa trilha aos seguidores: “Se alguém quer vir após mim, renegue-se a si mesmo, tome cada dia a sua cruz, e siga-me”. (Lc 9, 23-24).

b) Serenidade no padecer — Pilatos apresentou à multidão Jesus cingido com a coroa de espinhos e coberto com o manto de púrpura. Então disse: Eis o homem! (Jo 19,4-5).

Como o cordeiro inocente, que é levado ao matadouro, não soltou uma queixa sequer. Ele assonou na sacada do pretório em estado deplorável, capaz de comover os mais enraivecidos. Desfigurado, odiado, rejeitado pelos compatriotas! Porém, fitando nele os olhos, veremos transparecer a doçura, a dignidade e compaixão.

Os olhos são o reflexo da alma, e os olhos do Cristo revelam um coração cheio de ternura e misericórdia, mesmo nas circunstâncias de tão terrível sofrimento. “Se ficares doente, toma os remédios que Deus te proporciona: pois esperar o alívio sem empregar os meios seria tentar a Deus. Mas, feito isso, resigna-te a tudo e, se o tratamento faz bem, agradece a Deus com humildade. Se porém, a doença não cede, bendize-o com paciência.”

Prece

“O Redentor amabilíssimo, que oferecetes a face às bofetadas e aos escarros dos pecadores para nos ensinar o espírito de abnegação própria e de renúncia às glórias e vantagens terrenas a serviço do vosso povo santo, concedei-nos, pelas lágrimas de vossa Santa Mãe, que aceitemos as humilhações e perseguições por causa do Evangelho.”

um pedaço de pão

José Wanderley Dias

*Num pedaço de pão
há o vento que balança as loiras espigas,
a noite calma que caiu sobre o campo,
o sol que fez germinar e crescer a planta,
a água generosa que possibilitou a vida,
o chão que teve de ser arado,
o homem trabalhando sem parar no preparo da terra
o suor bendito de quem lutou para consegui-lo,
o filho em casa esperando quem o trouxesse,
a semente que teve de morrer para que viesse o trigo,
o adubo que foi posto com mãos calosas...*

*O pedaço de pão é branco,
mas nele há o preto do carvão que aqueceu o forno,
o vermelho rosto afogueado pela labuta sem fim,
o azul do mar por onde o navio singrou
transportando o que era necessário para que os grãos de fato
medrassem...*

*O pedaço de pão é pequeno,
mas nele há todo o mundo que é preciso fazer
e construir e ser para que haja pão...*

*Ante o pedaço de pão,
pode haver a fome do desespero,
o enfado da gula,
a impossibilidade de milhões terem a ele acesso,
e a indiferença de quem não faz conta de pedaços...*

*O pedaço de pão
pode ser partido e oferecido com generosidade,
mas pode ser esquecido
ou posto atrás das vitrinas do privilégio e da injustiça...*

*O pedaço de pão
tem o sal do suor
a água da lágrima
o gosto da mão que preparou a massa...*

*O pedaço de pão
pode ser o pão fresco das manhãs
ou o pão dormido, seco, sem vida.
desde que nós o façamos assim...*

*Nada há de mais belo que um pedaço de pão,
que é vida quando mata a fome,
remédio quando levanta as forças,
prêmio quando conseguido com o trabalho,
prova de amor e afeto quando distribuído,
garantia do amanhã no celeiro providente,
esperança de quem luta para que ele não falte...*

*Num pedaço de pão
existe a vida para todos os homens,
vida que o próprio Deus foi quem lá dentro pôs,
vivendo Ele mesmo ali mesmo,
para que os homens vivessem d'Ele
e, lavando-o aos outros,
transmitissem vida em abundância.
vida que não tem fim,
a vida pedaço de pão...*



A Casa de Brinquedo

(II)

Olga J. Ekman Simões

— Quem lhe deu licença para entrar na minha casinha? Largue já da minha boneca!

— Eu só queria ver de perto a sua casinha! Não estraguei nada! gaguejou Mariazinha muito assustada.

— Vá-se embora já! gritou a menina.

E, pegando Mariazinha pelo braço, empurrou a coitadinha até o portão.

Mariazinha ficou ali chorando. Várias pessoas passavam apressadas, sem lhe dar atenção. Mas uma menina bondosa, que voltava da escola, parou e perguntou por que motivo ela chorava tão sentida.

Mariazinha contou tudo e a menina procurou consolá-la, deu-lhe um tablete de chocolate e acompanhou-a até sua casa.

— Você demorou hoje, Rutinha! Já estava ficando preocupada!

Rutinha explicou o motivo do atraso.

— Sabe, mamãe, eu fiquei pensando... A minha casa de brinquedo... Eu tinha cinco anos quando ganhei. Você se lembra como fiquei encantada? Mas agora estou com nove anos, quase nem entro mais dentro dela! Você se importa se eu der de presente para a Mariazinha? Ela também tem cinco anos, iria adorar!

— Fico até contente com sua idéia, disse a mamãe com um beijo. Mas você precisa primeiramente falar com a mãe dela para saber se está de acordo, se tem lugar no jardim.

— Tem, sim. Eles moram numa casa antiga, com quintal e jardim grande. Amanhã eu passo por lá.

Mariazinha brincava novamente na calçada com as vizinhas e veio correndo abraçar Rutinha.

— Quero falar com sua mãe, meu bem.

— Eu não tenho mãe.

— Quem é que toma conta de você?

— É a titia, eu vou chamá-la. O que é que você quer dizer para ela?

— Não posso contar, é segredo.

— Conte o que é.

— Não conto nada. Chame sua tia e vá brincar. Tenho uma surpresa para você, mas só amanhã você poderá saber o que é.

Quando Rutinha contou a história toda, D. Adelaide disse:

— Eu agradeço todo o interesse que você está tomando pela minha sobrinha. É um problema esta menina! Não posso cuidar dela como devia. Fico tão preocupada! Vou telefonar para sua mãe, agradecendo. Mariazinha vai ficar radiante!

E ficou mesmo.

A órfã tinha ido ao mercado com o primo Luciano e, quando voltaram, D. Adelaide esperava por eles no terraço.

— Lá no quintal há uma surpresa para você, Mariazinha.

— Para mim? O que é, titia?

— Ora, uma surpresa. Vá ver e você fica sabendo o que é.

Mariazinha até perdeu a fala, quando soube que aquela casinha maravilhosa era dela. Logo em seguida começou a rir e a pular de alegria, e queria que todo o mundo viesse ver o seu presente.

Alguns dias depois, num feriado, Rutinha veio fazer uma visita. Trazia biscoitos, balas e bombons. Arrumaram tudo na mesinha e convidaram as vizinhas para uma festa. Quem não cabia dentro da casa, ficava do lado de fora! Foi uma festa muito alegre.

— Nunca me diverti tanto com a minha casinha, como depois que a dei de presente para a Mariazinha! disse Rute ao voltar para casa. Não é engraçado, mamãe?

Rutinha ganhou mais um beijo da mamãe.

— Você se lembra de quando estivemos na Itália, em Assis, no ano passado? São Francisco de Assis já tinha feito essa descoberta: "É DANDO QUE SE RECEBE"!



DIVERTIMENTOS



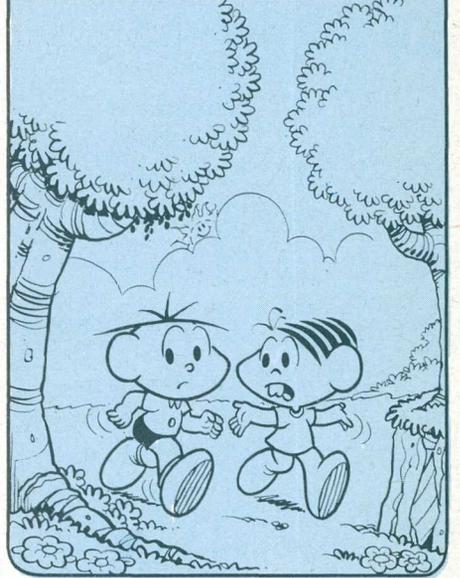
VOCÊ SERIA CAPAZ DE ACHAR AS OITO CAPITAIS DE PAÍSES, ABAIXO?

P	A	R	I	S	T	A	B	L
O	M	B	T	V	L	B	E	B
N	S	J	E	C	O	N	R	T
M	T	E	R	B	N	D	L	D
L	E	N	T	R	D	E	I	B
B	R	O	N	T	R	O	M	A
V	D	S	U	C	E	D	L	M
T	A	M	D	A	S	B	E	R
L	M	R	B	E	T	R	M	A
B	R	A	S	Í	L	I	A	T
O	B	I	A	T	I	N	T	E
T	O	R	A	D	M	D	A	O
P	R	E	C	T	A	R	E	T
S	U	S	P	E	S	N	S	O

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4			■		
5					



CEBOLINHA RESOLVEU DAR UMA GRAVATA DE PRESENTE PARA O SEU PAI. SO QUE A PERDEU, A CAMINHO DE CASA. VAMOS AJUDÁ-LO A ENCONTRÁ-LA?



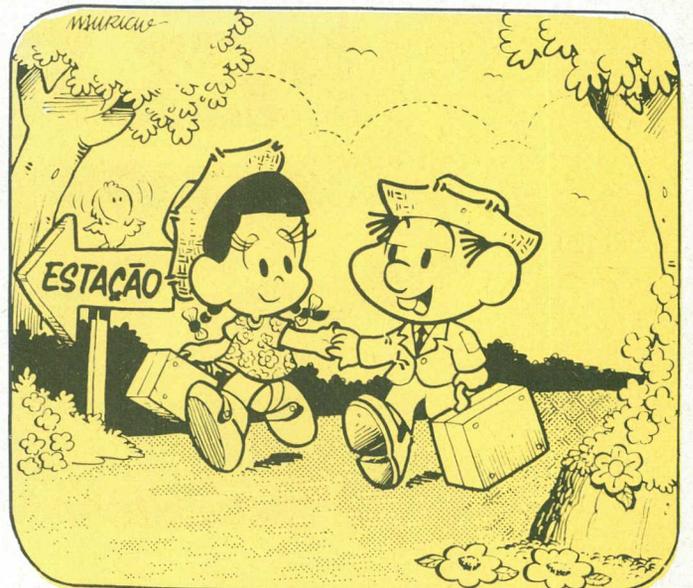
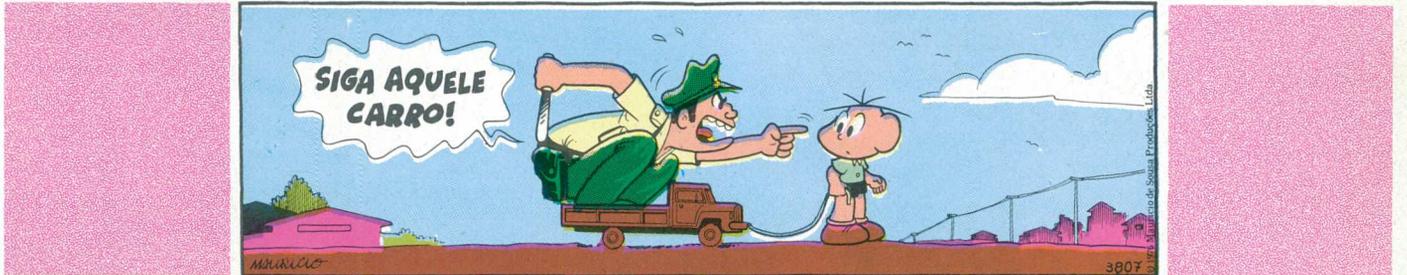
© 1975 Mauricio de Sousa Produções Ltda.

CRUZADINHAS

HORIZONTAIS	VERTICAIS
1. A DONA DA RUA.	1. BOLSA.
2. INVESTEM.	2. MUITO BOM.
3. É LÍDER.	3. PRAT. NATAÇÃO.
4. ADORA; TI.	4. GELO (INGL.):
5. DÁ'S RISADA.	5. CAPINEI.
	6. GOSTAIS.

615

SOLUÇÕES: CRUZADAS: HOR: MÔNICA, ATACAM, LIDEPA, AMA, PI, SORRIS, VERT: MALAS, OTIMO, NADAR, ICE, CARPI, AMAIS, AS CAPITAIS: ROMA, BRASILIA, B. AIRES, LIMA, AMSTERDAM, BERLIM, LONDRES, PARIS



CHICO BENTO E ROSINHA VESTIRAM SUAS ROUPINHAS DE DOMINGO E RESOLVERAM PASSAR O DIA NA CIDADE. ENQUANTO ELAS CAMINHAM ATÉ A ESTAÇÃO, VEJA SE VOCÊ DESCOBRE AS 7 DIFERENÇAS ENTRE AS FIGURAS.

615-A
SOLUÇÃO: TRANÇA DA ROSINHA, CABO DA MACHETA, REMENDO DO PALETO DO CHICO, BICO DO PASSARINHO, FRANJA DA ROSINHA, PÉ DA PLACA INDICATIVA, BOTA DO CHICO.



**CAFÉ PELÉ SOLÚVEL.
RÁPIDO, GOSTOSO E BRASILEIRO.**